

# CONIC-SEMESP

## 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

**TÍTULO:** COOPERATIVA DE AGENTES AMBIENTAIS: ALTERNATIVAS DE GERAÇÃO DE RENDA E INCLUSÃO SOCIAL

**CATEGORIA:** CONCLUÍDO

**ÁREA:** CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**SUBÁREA:** SERVIÇO SOCIAL

**INSTITUIÇÃO:** FACULDADES INTEGRADAS DE BOTUCATU

**AUTOR(ES):** SABRINA MOREIRA

**ORIENTADOR(ES):** HAROLDO RAMANZINI

**COLABORADOR(ES):** MELISSA FERREIRA, NILZA PINHEIRO DOS SANTOS

Realização:



Apoio:



# **COOPERATIVA DE AGENTES AMBIENTAIS: ALTERNATIVAS DE GERAÇÃO DE RENDA E INCLUSÃO SOCIAL**

## **RESUMO**

A Cooperativa tem demonstrado como uma importante forma de organização e fortalecimento dos catadores de material recicláveis, pois os transformam em membros associados, sendo que muitos estudos mostram, também, a importância da atividade das cooperativas para mitigar o impacto ambiental dos resíduos sólidos urbanos, por meio do trabalho de coleta seletiva de lixo. Para os cooperados, o lixo (resíduo urbano), que para muitas pessoas significa sujeira, mal-cheiro, significa apenas matéria-prima para a produção, em forma de reutilização ou de transformação, a reciclagem, de outras mercadorias ou a sobrevivência, onde coletam materiais em geral, ou seja, a transformação de lixo em material reciclado e geração de renda. O trabalho do Serviço Social é de suma importância para a inserção e capacitação social do cooperado, além da concretização dos objetivos relacionados à efetivação dos direitos e políticas sociais com vistas à garantia dos direitos sociais e de cidadania.

Palavra chave: cooperativa, inserção social, meio ambiente

## **INTRODUÇÃO**

Cooperativismo é um sistema anticapitalista, que se baseia na justiça social e na inclusão social, considerando que objetiva a constituição de uma sociedade mais justa, livre e fraterna. Nas cooperativas, as relações de produção são através da cooperação entre as pessoas, pois os que trabalham são também os proprietários dos meios de produção e assumem as responsabilidades pelo processo produtivo, repartindo os frutos de seu trabalho.

Além disso, o trabalho realizado pelas cooperativas de material reciclável valoriza o trabalho dos catadores e melhoram a qualidade da sucata, o que possibilita a melhoria nos negócios, pois há um aumento na qualidade e regularidade no fornecimento do material.

De acordo com Leite (2009), a formação de cooperativas de reciclagem em diversas regiões do Brasil tem sido objeto de investigação de pesquisas que mostram a importância da atividade para mitigar o impacto ambiental dos resíduos sólidos urbanos, por meio do trabalho de coleta seletiva de lixo.

De acordo com o mesmo autor, vários estudos já mostram as mazelas e dificuldades dessa profissão que começa a se organizar em cooperativas, com o apoio de setor público, privado e da sociedade civil. Essas cooperativas contribuem

com a extensão da vida útil de produtos e embalagens por meio da coleta, separação e fornecimento de matéria-prima secundária para a indústria.

As cooperativas de reciclagem além de serem alternativas para inclusão produtiva e geração de renda àquela parcela população excluída do mercado de trabalho, pela falta de escolarização ou qualificação de sua mão de obra, é importante ao meio ambiente, têm papel significativo no canal reverso dos resíduos sólidos urbanos, contribuindo para a minimização dos problemas ambientais.

## **OBJETIVOS**

Verificar se a participação como cooperado resultou em oportunidade de inclusão social e produtiva.

Avaliar a importância das cooperativas de trabalho para a inclusão social, e se isso se deve a baixa escolaridade dos cooperados.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada com a utilização de uma amostra probabilística intencional, composta de 20 cooperados do projeto Coleta Seletiva da Cooperativa de Agentes Ambientais e que correspondem a 100% da amostra.

Para a coleta de dados foi utilizado um formulário contendo perguntas abertas e fechadas e aplicado através de visitas domiciliares previamente agendadas e/ou no atendimento da própria entidade, nos meses de Junho a julho de 2013.

Os entrevistados receberam um termo de consentimento livre e esclarecido com todas as informações e objetivos da pesquisa.

## **DESENVOLVIMENTO**

As cooperativas de catadores surgem como alternativa para a diminuição dos impactos ambientais ocasionados pelo acúmulo desses resíduos urbanos, além disso, como uma fonte de renda para o grupo de pessoas que formam as cooperativas e que normalmente, estão excluídas do mercado formal de trabalho.

Mais do que comercializar materiais recicláveis, as cooperativas constituem-se em centros de reabilitação social e promoção de cidadania, além de agentes de conservação do meio ambiente, pois buscam desenvolver ações de assistência e promoção social a seus associados.

A cooperativa pode, ainda, criar algumas exigências para o ingresso de cooperados, como por exemplo, estabelecer presença obrigatória em cursos de alfabetização e de assistência social promovidos pela instituição.

As cooperativas de reciclagem além de serem alternativas para inclusão produtiva e geração de renda àquela parcela população excluída do mercado de trabalho, pela falta de escolarização ou qualificação de sua mão de obra, é importante ao meio ambiente, pois têm papel significativo no canal reverso dos resíduos sólidos urbanos, contribuindo para a minimização dos problemas ambientais.

Mudanças vêm ocorrendo no mundo e está cada vez mais clara a necessidade do consumo consciente, da importância de se reciclar e de se preservar a natureza, com isso passa ser necessário o reconhecimento social da importância do trabalho dos cooperados.

### **Cooperativa de Agentes Ambientais**

A Constituição da Cooperativa no município se deu em 2004. Já as atividades de coleta, triagem e comercialização tiveram início em 2005, quando as coletas eram realizadas com a utilização de carrinhos de tração humana e a seleção do material era feita com a utilização de bancadas, e não de esteiras como é feito atualmente.

Em 2008 teve a aquisição de três novos caminhões e de novos equipamentos, isso através de convenio com a Secretaria de Planejamento do Estado. Nessa fase a coleta passou a ser mecanizada.

Ainda em 2008, aconteceu o convênio com a ONG sem fins econômicos e com um Instituto de projetos ambientais no município, com objetivos de: assessoramento na organização e formalização da Cooperativa; assessoramento nas atividades de gerenciamento do empreendimento; assessoramento nas atividades de exploração comercial dos resíduos e de elaboração do programa de Educação Ambiental.

Em 2010 se deu aquisição de equipamentos no valor de 80 mil reais, (através de convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado e Caritas Arquidiocesana). Neste mesmo ano a Cooperativa começou a fazer o recolhimento do INSS dos cooperados e da cota patronal da cooperativa.

. O material é selecionado e depositado em bags, de acordo com suas classificações: papel branco, papelão, alumínio, vidro, plástico tipo seda, plástico (pet), metal, entre outros, em seguida o material que foi selecionado é levado à prensa, e em seguida se faz a venda a terceiros. Ao final do mês o dinheiro da venda é dividido entre os cooperados, antes da divisão é retirado as despesas que a cooperativa teve no mês, a renda dos cooperados gira em torno de R\$ 400,00 a R\$ 500,00 ao mês.

O Estatuto Social da Cooperativa de Agentes Ambientais, estabelece em seu Art. 2º que: A Cooperativa tem por objetivo principal proporcionar o exercício e o aprimoramento da atividade profissional dos associados com base na colaboração recíproca e execução das atividades na área de coleta, separação, reutilização, industrialização, prestação de serviço, comercialização de produtos reciclados em geral.

A cooperativa dos Agentes Ambientais tem como objetivo o resgate social dos envolvidos, promovendo capacitação e geração de renda, garantindo assim um padrão básico de vida, sendo supridas as necessidades sociais que promova a dignidade humana. O trabalho do Serviço Social é de suma importância para a inserção e capacitação social do cooperado, além de possíveis melhorias nas relações humanas e sociais no interior da cooperativa, e da concretização dos objetivos relacionados à efetivação dos direitos e políticas sociais com vistas à garantia dos direitos civis e políticos das classes trabalhadoras

No período de estágio do Curso de Serviço Social, realizado junto ao Projeto Coleta Seletiva da Cooperativa de Agentes Ambientais, foi observada a alta procura pelo serviço oferecido e ao mesmo tempo foi constatado um alto índice de desligamento dos cooperados, ocasionando assim uma grande rotatividade dos cooperados.

Embora, observado essa rotatividade, não podemos avaliar como negativa, pois esse movimento pode se dar pelo fato dos cooperados se desligarem para inserção ao mercado formal de trabalho ou se inserirem a meios de produção e renda mais favorável a sua melhor qualidade de vida e de sua família.

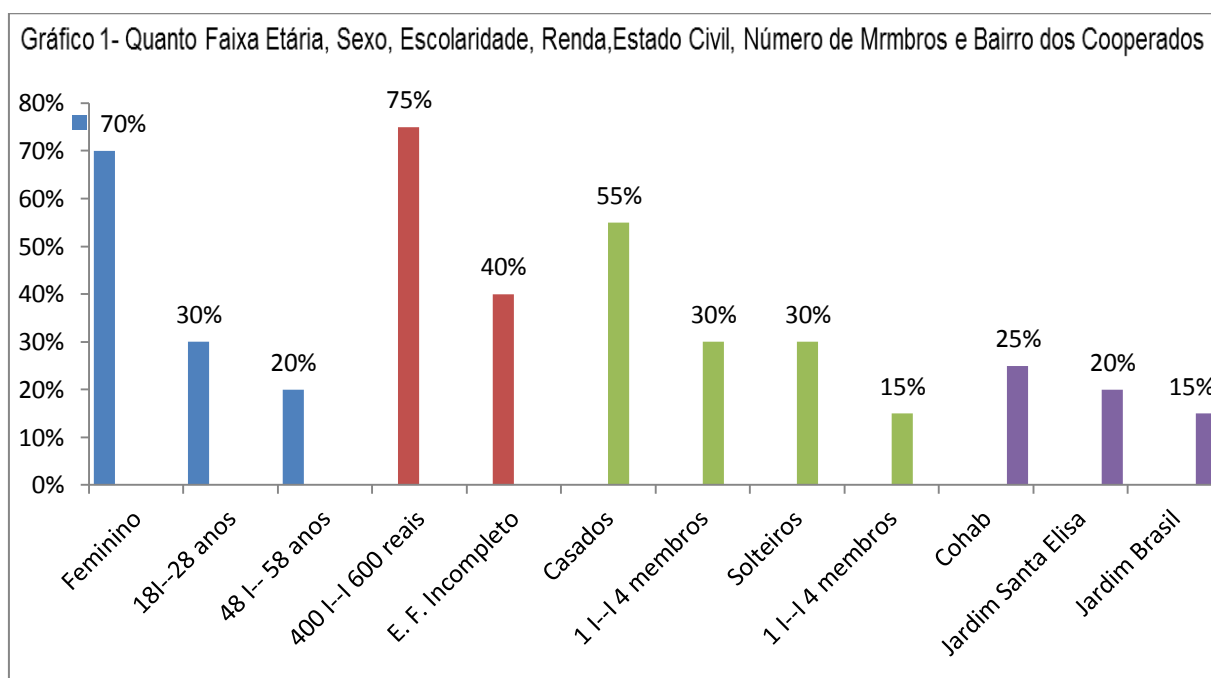
Com este trabalho buscaremos demonstrar a importância do Cooperativismo, do trabalho junto às comunidades, para que as pessoas saibam da importância de se preservar o meio ambiente, de se reciclar, para poder além de gerar renda e

possibilitar a inclusão social, também garantir um futuro melhor a todos, mediante a preservação da natureza e meio ambiente.

## RESULTADOS

A seguir apresentaremos uma análise dos resultados obtidos a partir da pesquisa realizada com os cooperados que participam da Cooperativa dos Agentes Ambientais.

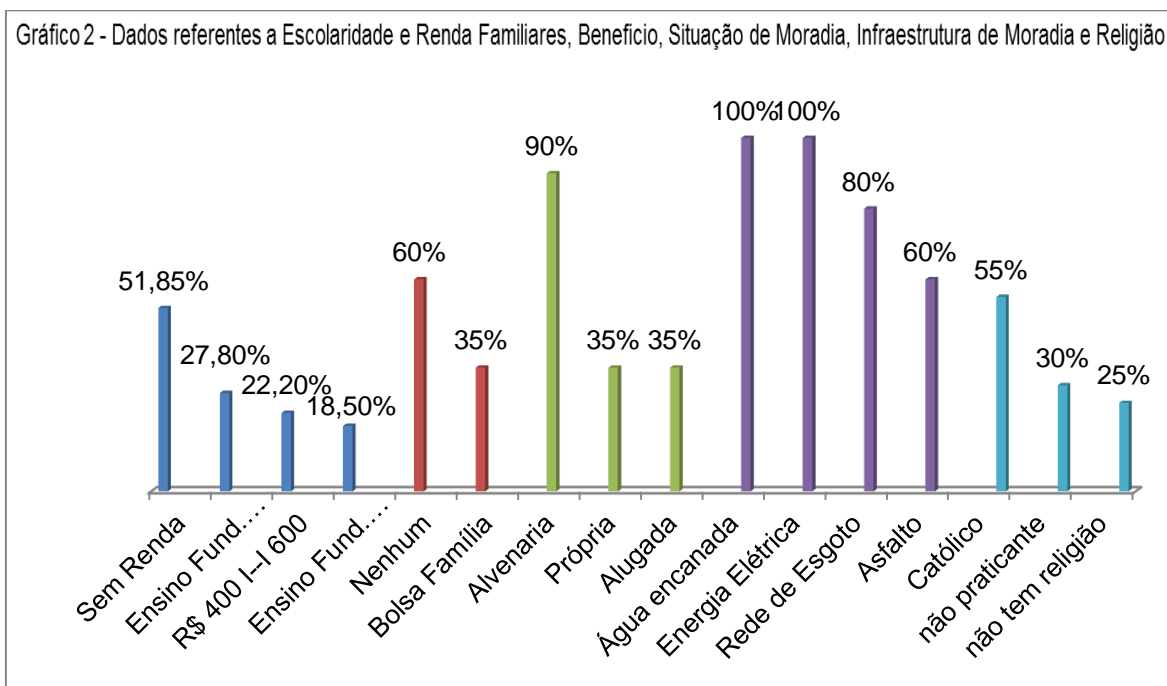
Os dados serão demonstrados através de gráficos, facilitam a visualização dos resultados coletados que apontam a avaliação dos cooperados frente ao programa e sua importância para permanência na Cooperativa e capacitação para o mercado de trabalho.



Fonte: Pesquisa realizada junto aos Cooperados da Cooperativa dos Agentes Ambientais, 2013.

Verificamos que 70% dos cooperados são do sexo feminino, destas 30% tem de 18 a 28 anos e 20% de 48 a 58 anos, já quanto à renda e escolaridade, 75% recebem de R\$ 400 a R\$ 600, destes 40% tem Ensino Fundamental Incompleto. Em relação à situação civil e número de membros na família, 55% são casados, destes 30% tem de 1 a 4 membros na família; 30% são solteiros, destes 15% tem de 1 a 4 membros na família, e quanto ao bairro de residência 25% residem na COHAB I e adjacências, 20% no Jardim Santa Elisa e 15% no Jardim Brasil. Portanto esse gráfico nos mostra que os cooperados em sua maioria são do sexo feminino, de baixa escolaridade, casados, com famílias não numerosas residindo em bairros

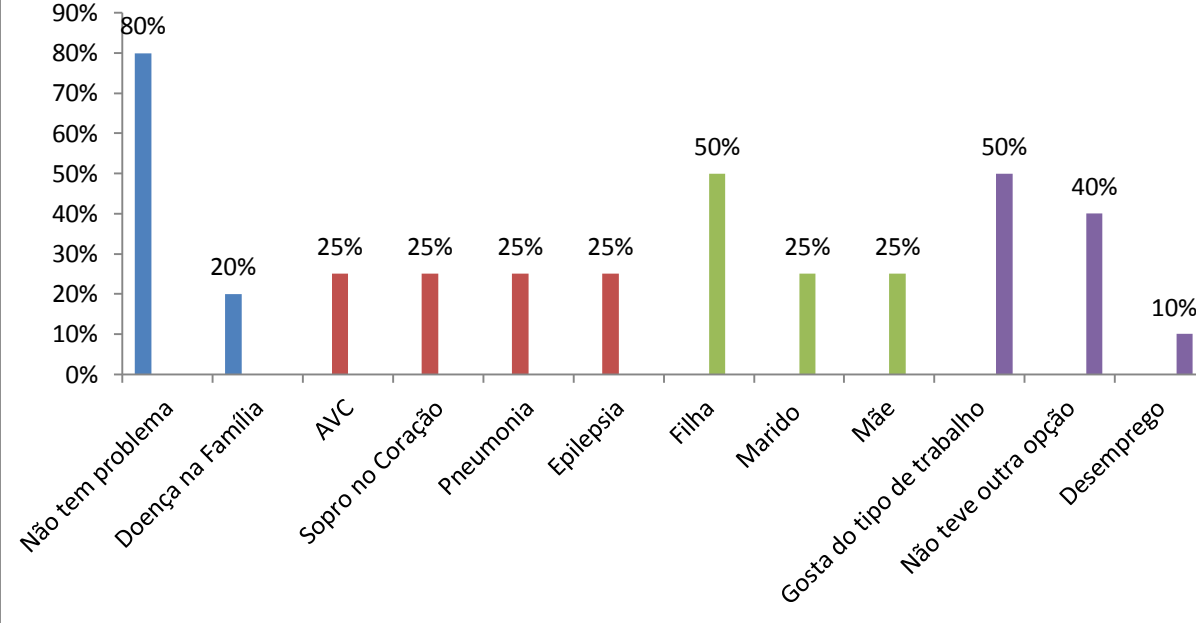
periféricos do município e na faixa etária relativa a população economicamente ativa, sendo que o fator escolaridade tem grande influencia em excluí-las do mercado formal de trabalho.



Fonte: Pesquisa realizada junto aos Cooperados da Cooperativa dos Agentes Ambientais, 2013.

Verificamos que 51,85% dos membros não tem renda, destes, 27,80% tem o Ensino Fundamental Incompleto, 22,20% tem renda entre R\$ 400,00 e R\$ 600,00 reais, destes 18,50% tem Ensino Fundamental Incompleto; 60% não recebe nenhum benefício social e 35% recebe Bolsa Família; 90% residem em casa de alvenaria, destas 35% são próprias ou alugadas, respectivamente, 100% possuem água encanada e energia elétrica, 80% rede de esgoto e 60% asfalto. Quanto a religião, 55% são católicas, destas 30% não é praticante e 25% não tem religião. Esses dados evidenciam embora a maioria dos membros não possuam renda e a baixa escolaridade, as condições de moradia são boas e as condições de infraestrutura adequada a boa qualidade de vida, e quanto a religião, os dados coincidem com as pesquisa atuais, as diminuição dos que se referem católicos e praticantes

Gráfico 3 - Referente a Problema Familiar, tipo de Doença, membro da Família com a Doença e o que levou o cooperado a entrar na Cooperativa

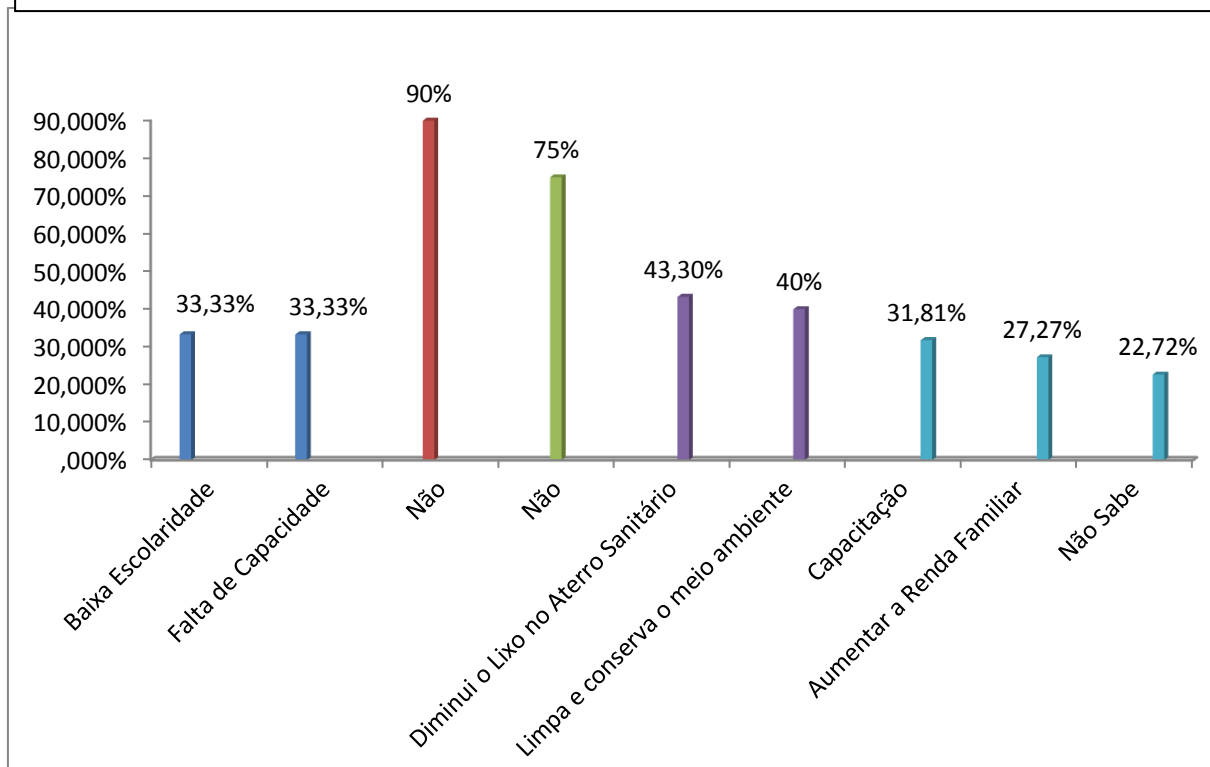


Fonte: Pesquisa realizada junto aos Cooperados da Cooperativa dos Agentes Ambientais, 2013.

Constatamos que 80% dos cooperados não tem problema familiar, 20% têm problemas com relação a doenças, destas 25% são com relação a AVC, sopro no coração, Pneumonia e Epilepsia respectivamente. Quanto ao membro da família que tem a doença, 50% são filhos, 25% marido e mãe. Verificamos também que 50% dos cooperados estão na cooperativa, pois gostam do tipo de trabalho, 40% não tiveram outra opção e 10% por estarem desempregados. Esses dados, nos mostra que apesar das condições econômicas e de escolarização, não enfrentam problemas de ordem familiar, e dos que enfrentam se referem os de problemas de saúde; e com relação aos motivos de estar na cooperativa, à metade estão por gostarem do trabalho de desenvolvem e os demais estão por falta de opção ou desemprego, o que evidencia mais uma vez a questão da baixa escolaridade.



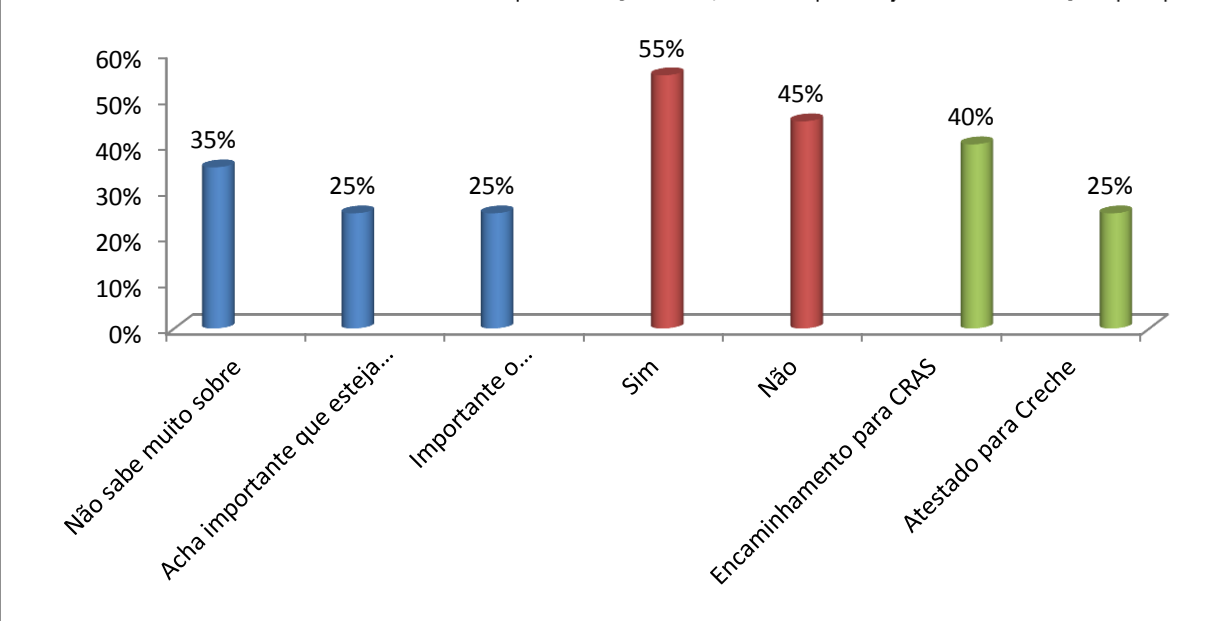
**Gráfico 4** – Dados referentes as dificuldades dos cooperados em se inserir no mercado de trabalho, preconceito da sociedade, entendimento em relação ao trabalho realizado e o que esperam do futuro



Fonte: Pesquisa realizada junto aos Cooperados da Cooperativa dos Agentes Ambientais, 2013.

Verificamos que 33,33% dos cooperados relacionam a baixa escolaridade e a falta capacidade com a dificuldade de se inserir no mercado de formal trabalho; 90% não tem dificuldade no relacionamento no grupo de cooperados; 75% relatam que não sofrem preconceito pela sociedade; 43,30% avaliam o serviço realizado pela cooperativa como bom, pois diminui o lixo que vai para o Aterro Sanitário e 40% por que limpa e conserva o meio ambiente. Com relação ao que esperam da cooperativa, 31,81% esperam ter capacitação, 27,27% aumentar a renda e 22,72% não sabem o que esperar. Podemos constatar que os cooperados tem consciência de que a falta de escolaridade e de capacitação são os motivos para as dificuldades de inserção ao mercado de trabalho, e embora trabalhem com resíduos, ou seja, material reciclável não sofre preconceito pela sociedade e avaliam seu trabalho como bom pois livra o meio ambiente daquilo que é prejudicial, o que mostra uma sociedade mais consciente do seu papel na conservação e proteção ambiental; já com relação ao que esperam da cooperativa, as expectativas são quanto a capacitação, ou seja, querem retornar ao mercado de trabalho e ampliação de renda.

Gráfico 5 - Dados referentes ao trabalho realizado pelo Serviço Social, se o Cooperado já utilizou o Serviço e por que.



Fonte: Pesquisa realizada junto aos Cooperados da Cooperativa dos Agentes Ambientais de, 2013.

Verificamos que 35% dos cooperados não sabem muito sobre o trabalho realizado pelo Serviço Social, 25% acha o trabalho importante e 25% acha o acompanhamento importante. 55% dizem, já ter utilizado o serviço, destes 40% de encaminhamento para o CRAS, e 25% de atestado de trabalho para a creche dos filhos. Os dados nos mostra que para os cooperado, o trabalho do Serviço Socialna cooperativa acha tanto o trabalho como o acompanhamento como importante e a maioria se utiliza do seu serviço, tanto para o encaminhamento para o CRAS que é referencia para inclusão as politicas de assistência social como para o acesso a creche, o que evidencia a importância do Serviço Social para a inserção e capacitação social do cooperado, além da concretização dos objetivos relacionados à efetivação dos direitos e políticas sociais com vistas à garantia dos direitos sociais e de cidadania.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa podemos constatar que as cooperativas têm papel significativo na eliminação e redirecionamento dos resíduos sólidos urbanos, contribuindo para a minimização dos problemas ambientais ocasionados pelos resíduos, além da possibilidade de inclusão social e econômica dos cooperados.

Com a pesquisa podemos constatar que as cooperativas têm papel significativo na eliminação e redirecionamento dos resíduos sólidos urbanos,

contribuindo para a minimização dos problemas ambientais ocasionados pelos resíduos, além da possibilidade de inclusão social e econômica dos cooperados.

Verificamos também que participação como cooperado possibilitou, aos associados à oportunidade trabalho e geração de renda, pois considerando a falta de escolaridade e de capacitação referida pelos próprios entrevistados, são dificultadores para inserção ao mercado de trabalho, e enquanto participam da cooperativa tem oportunidade de capacitação e ao mesmo tempo a geração de renda, além da importância do trabalho do Serviço Social para a inserção e capacitação social do cooperado e à efetivação dos direitos e políticas sociais com vistas à garantia dos direitos sociais e de cidadania.

## **REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA**

BARNABÉ, D. Reciclando a (des)ordem do progresso. Arcan: uma análise socioambiental; IFIBE, 2006.

Estatuto da Cooperativa dos Agentes Ambientais de Botucatu, 2004

**LEI Nº 5.764, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1971.**[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5764.htm)—disponível e acessado em 22/6/2013

**LEI Nº 12.690, DE 19 DE JULHO DE 2012.**[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Atos/2011-2014/2012/Lei/L12690.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos/2011-2014/2012/Lei/L12690.htm)—disponível e acessado em 22/6/2013

LEITE, P.R. **Logística Reversa: meio ambiente e competitividade**, 2a ed, São Paulo; Pearson Prentice Hall, 2009.

POLETTI, I. TRASSO, P. WANSETTO, R. et al- **Desenvolvimento: a miopia de quem não quer ver**, CÁRITAS BRASILEIRA, BRASÍLIA 2011. Caderno de Estudos.